



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 1002, DE 2025

Requer a realização de Sessão Especial destinada a celebrar o Dia Internacional das Mulheres.

AUTORIA: Senadora Daniella Ribeiro (PP/PB), Senadora Augusta Brito (PT/CE), Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS/DF), Senadora Jussara Lima (PSD/PI), Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO/TO), Senador Astronauta Marcos Pontes (PL/SP), Senador Confúcio Moura (MDB/RO), Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS/RS), Senador Humberto Costa (PT/PE), Senador Omar Aziz (PSD/AM)



Página da matéria



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Daniella Ribeiro

REQUERIMENTO N° DE

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, em março, a fim de comemorar o Dia Internacional das Mulheres.

JUSTIFICAÇÃO

O Dia Internacional das Mulheres, celebrado em 8 de março, constitui uma das datas mais simbólicas do calendário mundial, dedicada à memória, ao reconhecimento e à valorização das lutas históricas das mulheres por direitos, igualdade, dignidade e justiça social. Trata-se de um marco que transcende a dimensão comemorativa, assumindo caráter político, social e educativo, ao convocar governos, instituições e a sociedade a refletirem sobre os avanços conquistados e, sobretudo, sobre os desafios que ainda persistem na superação das desigualdades de gênero.

A origem da data remonta ao início do século XX, no contexto do movimento operário e das reivindicações femininas por melhores condições de trabalho, igualdade salarial, redução da jornada laboral e direito ao voto. Em 1908, milhares de mulheres marcharam pelas ruas de Nova York em defesa desses direitos. Poucos anos depois, em 1910, durante a Conferência Internacional de Mulheres realizada em Copenhague, a ativista Clara Zetkin propôs a criação de um dia internacional dedicado às mulheres, iniciativa aprovada por unanimidade pelas delegadas de diversos países.

A consolidação do 8 de março como data oficial ocorreu após os acontecimentos de 1917, quando mulheres russas protagonizaram uma greve histórica sob o lema “pão e paz”, contribuindo decisivamente para mudanças políticas e para a conquista do direito ao voto feminino. Em reconhecimento à relevância global dessas lutas, a Organização das Nações Unidas passou a oficializar e celebrar o Dia Internacional das Mulheres a partir de 1975, conferindo-lhe dimensão universal e temática anual.

Desde então, o 8 de março tornou-se um momento de celebração das conquistas sociais, econômicas, culturais e políticas das mulheres, mas também de mobilização e conscientização sobre temas urgentes, como o enfrentamento à violência de gênero, a desigualdade salarial, a sub-representação feminina nos espaços de poder, a sobrecarga do trabalho de cuidado e as múltiplas formas de discriminação que ainda afetam milhões de mulheres em todo o mundo.

Nesse contexto, a realização de uma **Sessão Especial no Senado Federal**, em março de 2026, reveste-se de elevada relevância institucional e simbólica. Como Casa da Federação e espaço de debate democrático, o Senado tem papel fundamental na promoção da igualdade de direitos, na valorização das mulheres brasileiras e no fortalecimento de políticas públicas voltadas à justiça social, à cidadania e à proteção da dignidade humana.

Senadora Daniella Ribeiro (PP - PB)